

15^a JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SEMANA DE INTEGRAÇÃO
UNIVERSIDADE CATÓLICA
E SOCIEDADE



ANAIS ELETRÔNICOS Ciências Humanas

Recife, 2013

SUMÁRIO

A RELEVÂNCIA DOS ELEMENTOS RELIGIOSOS EM JOÃO CABRAL DE MELO NETO COM ÊNFASE EM MORTE E VIDA SEVERINA

Abdon de Santana Mendes dos Santos

Cláudio Vianney Malzoni.....108

INVESTIGAÇÃO E MODELAGEM DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Adriana Ribeiro da Silva Amorim

Cezar Augusto Cerqueira.....109

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SEPARAÇÃO/ DIVÓRCIO EM FAMÍLIAS MÚLTIPLAS: ABORDAGEM RELIGIOSA E PSICOSSOCIAL

Claudene Santos

Luiz Alencar Libório.....110

RELIGIOSIDADE POPULAR E PODER NO NORDESTE ORIENTAL DO BRASIL: O PÁTIO DO TERÇO E A PROTO-HISTÓRIA DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO RECIFE

Cláudia Vicente da Silva

Zuleica Dantas Pereira Campos.....111

O CÔNSUL JOSEPH RAY E OS REBELDES DE 1817

Claudineide Rodrigues Lima Sampaio

Flavio José Gomes Cabral.....112

EXPERIÊNCIA E CULTURA DOS TRABALHADORES DO SERTÃO E AGRESTE PERNAMBUCANO ENTRE 1831 – 1889: PESQUISA DOS REGISTROS DOCUMENTAIS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DAS CÂMARAS MUNICIPAIS. (FASE 2).

Diego Douglas Nunes dos Santos

Beatriz de Miranda Brusantin.....113

A PESSOA DE JESUS: UM ESTUDO NA FRONTEIRA ENTRE BÍBLIA E HISTÓRIA

Dijailson Canuto Martins

João Luiz Correia Júnior.....114

ATUANDO COMO CO-MEDIADORA NA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA COM AVÓS QUE CRIAM SEUS NETOS

Emily Schuler

Cristina Maria de Souza Brito Dias.....115

COMPREENDER A SITUAÇÃO BIOGRÁFICA E A CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO SOCIAL DA HIPERTENSÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

Evânia Maria Silva

Marcus Tulio Caldas.....116

NAPOLEÃO BONAPARTE: SEDIÇÃO E IMAGINÁRIO POLÍTICO EM PERNAMBUCO (1817-1818)

Gabriela Cardoso Amorim

Flavio José Gomes Cabral.....117

EXPERIÊNCIA E CULTURA DOS TRABALHADORES PERNAMBUCANOS ENTRE 1831-1889: VIGILÂNCIA SOCIAL E RESISTÊNCIA <i>Gustavo José Gonçalves da Silva</i> <i>Beatriz de Miranda Brusantin</i>	118
A BÍBLIA DE JERUSALÉM: UM MARCO NOS ESTUDOS BÍBLICOS DO BRASIL <i>Gutemberg de Albuquerque Machado</i> <i>Cláudio Vianney Malzoni</i>	119
LEVANTAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AVÓS GUARDIÃS <i>Jéssica Carla de Azevedo</i> <i>Célia Maria Souto Maior de Souza Fonsêca</i>	120
DESAFIOS DE APROXIMAÇÃO ENTRE A LINGUAGEM BÍBLICA E A LINGUAGEM DOS JOVENS: Críticas e Possibilidades <i>João de Sousa Brito</i> <i>Cláudio Vianney Malzoni</i>	121
QUESTÕES DE TRADUÇÃO: O QUE É TRADUZIR, COM UM ENFOQUE ESPECIAL ÀS QUESTÕES DE TRADUÇÃO DA BÍBLIA. <i>João Paulo Gomes Galindo</i> <i>Cláudio Vianney Malzoni</i>	122
A IMBRICAÇÃO DO NÃO RECONHECIMENTO DA PRÓPRIA LINGUAGEM E A ECONOMIA PSÍQUICA NA AFASIA <i>Jonatas Tiburtino dos Santos</i> <i>Maria de Fátima Vilar de Melo</i>	123
O CATOLICISMO POPULAR SOB O IMPACTO DA MODERNIZAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE UMA OBSERVAÇÃO NO MORRO DA CONCEIÇÃO <i>Leandro Tiburtino Gomes</i> <i>Luiz Carlos Luz Marques</i>	124
O SENTIDO ÉTICO DA LINGUAGEM EM LEVINAS <i>Luciana de Vasconcelos Veloso da Silveira</i> <i>José Tadeu Batista de Souza</i>	125
INFRAESTRUTURA DE ESCOLAS NAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE: UM ESTUDO COMPARATIVO. <i>Malena Melo do Nascimento</i> <i>Cezar Augusto Cerqueira</i>	126
A MULHER NO MOVIMENTO DE JESUS <i>Maria Aparecida de Carvalho</i> <i>João Luiz Correia Júnior</i>	127
A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO A PARTIR DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS COM A FAMÍLIA E COM A EQUIPE DO PSF NO TRATAMENTO PARA HIPERTENSÃO <i>Maria Natália Barros Lopes da Cruz</i> <i>Marcus Tulio Caldas</i>	128
EXPERIÊNCIA E CULTURA DOS TRABALHADORES NA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA 1831-1889: REGISTROS DOCUMENTAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DO CABO <i>Morgana Vandete da Silva Lima</i> <i>Beatriz de Miranda Brusantin</i>	129

ETICIDADE DO ROSTO E DA JUSTIÇA NA OBRA TOTALIDADE E INFINITO DE LEVINAS

Natália Santos Lima Buenos Aires

José Tadeu Batista de Souza.....130

HELDER CAMARA E A RELIGIÃO VIVIDA DO NORDESTE BRASILEIRO

Pablo Matheus Andrade Trajano de Oliveira

Luiz Carlos Luz Marques.....131

REFLEXÕES SOBRE AS POSTURAS MUNICIPAIS E O COTIDIANO DO INTERIOR DO PERNAMBUCO IMPERIAL (1831-1889)

Rebeca Capela Pontes

Beatriz de Miranda Brusantin.....132

A RELEVÂNCIA DOS ELEMENTOS RELIGIOSOS EM JOÃO CABRAL DE MELO NETO COM ÊNFASE EM MORTE E VIDA SEVERINA

Abdon de Santana Mendes dos Santos¹; Cláudio Vianney Malzoni²

¹Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas. IC voluntário. E-mail: abdon-santana@hotmail.com

²Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: cvmalzoni@hotmail.com

A literatura é uma forma criativa de expressar a realidade e não só tem por objetivo retratá-la, mas também representá-la. Falar em literatura no campo da religiosidade só é possível devido ao fato de ela, ao longo da história, ter sido influenciada por valores religiosos presentes na cultura de cada lugar. A literatura religiosa não é algo novo, porém se renova a todo instante, e tende a sofrer alterações, bastante significativas, de escritor para escritor. Trabalhar analisando elementos religiosos em literaturas e obras de autores, brasileiros ou não, tem sido um exercício de poucos, porém já há quem tenha dado passos relevantes nessa linha de pesquisa. Pode-se classificar a literatura religiosa em três categorias: Primárias - que são os escritos sagrados das religiões: Bíblia, Alcorão. Secundárias: são as obras que auxiliam na leitura e compreensão dos livros sagrados: José de Anchieta, padre Antônio Vieira. Terciárias : são os textos que, sem entrar no mérito propriamente dito religioso, tratam incidentalmente do fenômeno, abordando temas conexos aos problemas religiosos: Dante Alighieri, Tomás de Kempis, Paulo Coelho. A obra de João Cabral de Melo Neto entra nessa terceira categoria. Esta pesquisa tem por objetivo propor uma leitura da religiosidade em João Cabral de Melo Neto e em sua poesia. A abordagem da religiosidade na literatura de João Cabral consistirá em identificar elementos em sua obra *Morte e vida severina* e, a partir deles, inferir conclusões sobre o dado religioso na literatura cabralina. Conhecer a biografia do poeta e ter noção sobre o senso comum religioso, bem como identificar o que leva João Cabral a aludir à literatura bíblica ajuda a compreender seu tipo “religioso”. A pesquisa é de caráter totalmente bibliográfico e não pretende esgotar a religiosidade no *Auto de Natal Pernambucano*, mas apenas chamar a atenção para o tema. O estudo demonstra que tanto o autor quanto sua obra são marcados por uma espécie de senso religioso popular próprio do cenário nordestino.

Palavras-chave: 1. João Cabral de Melo Neto 2. Literatura 3. Religiosidade 4. Morte 5. Vida

Projeto de Pesquisa: Fundamentos teóricos e processos hermenêuticos na interpretação e recepção de textos sagrados

INVESTIGAÇÃO E MODELAGEM DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Adriana Ribeiro da Silva Amorim¹; Cezar Augusto Cerqueira²

¹Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Física do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista CNPq. E-mail: driletrica@hotmail.com

²Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: cerqueira.cezar@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo central a busca de fatores explicativos do desempenho educacional na região Nordeste, considerando uma tipologia de escolas construída a partir de um amplo conjunto de indicadores de infraestrutura oferecida pelos estabelecimentos escolares. O estudo se baseia nos dados da Prova Brasil de 2011, selecionado como o indicador da eficácia escolar. O exame realizado pelo SAEB é padronizado para todo o território nacional, além de ser fundamental na definição do IDEB. Em 2011, o teste foi aplicado nas séries iniciais e finais do ensino fundamental (5º e 9º ano) e as informações coletadas estão dispostas em forma de microdados no *site* do INEP. A metodologia do presente estudo subdivide-se em duas grandes etapas, uma vez que ainda não chegamos à etapa de modelagem propriamente dita. Na primeira fase, utilizaram-se os dados do Censo Escolar 2011 para a criação de uma tipologia formada por um número predefinido de três perfis extremos e seis perfis mistos. Aplicou-se o método *Grade Of Membership* (GOM), baseado no modelo de máxima verossimilhança, a fim de diferenciar cada perfil segundo as características infraestruturais das escolas. Desse modo, foram encontrados 3 grandes perfis principais de escolas. O perfil 1 é identificado como de média infraestrutura, o perfil 2 de elevada infraestrutura e o perfil 3 de baixa infraestrutura. Na segunda e fundamental etapa, realizou-se uma análise descritiva dos dados visando a relacionar os escores médios das escolas do Nordeste nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática na Prova Brasil de 2011 com as variáveis: perfis, localização, dependência administrativa e Unidades de Federação. Os resultados apontam para a existência de influência das variáveis selecionadas sobre as notas nos testes padronizados em ambas as séries e disciplinas avaliadas, posto que as escolas localizadas em áreas urbanas, ou pertencentes à rede federal, ou aquelas classificadas no perfil 3 (de elevada infraestrutura) apresentam melhor desempenho que as demais, em suas respectivas categorias. Os dados apresentados servem de base para a implantação de políticas públicas que proponham melhorar o sistema de ensino, tendo em vista a importância da Educação para o desenvolvimento de um país.

Palavras-chave: tipologias; desempenho educacional; infraestrutura.

Projeto de Pesquisa: Construção e modelagem de indicadores de qualidade e infraestrutura do sistema escolar de educação básica.

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SEPARAÇÃO/ DIVÓRCIO EM FAMÍLIAS MÚLTIPLAS: ABORDAGEM RELIGIOSA E PSICOSSOCIAL

Claudene Santos¹; Luiz Alencar Libório²

¹Estudante do Curso Bacharelado de Teologia do Centro CTCH; Bolsista do CNPq. E-mail: claudenemc@hotmail.com

²Professor do Curso Bacharelado de Teologia do Centro CTCH; E-mail: laliborio@terra.com.br

A família múltipla é um elemento histórico que está intimamente ligado à sociedade e vai-se modificando ao longo dos tempos. Os membros da família são pessoas aparentadas que vivem na mesma casa. Para isso analisamos quantitativa e qualitativamente os dados da pesquisa de campo: as causas e consequências do divórcio na família múltipla sob o enfoque psicossocial e religioso, apresentando os pontos fortes e fracos na nova dinâmica das famílias múltiplas, após a dissolução do primeiro vínculo familiar. O divórcio trouxe uma ruptura ao sistema familiar, provocando uma série de mudanças tanto na estrutura como nos relacionamentos, seja dos pais com os filhos, seja dos irmãos entre si. O objetivo geral foi a identificação das causas e consequências da separação e do divórcio na família múltipla do ponto de vista psicossocial e religioso. As causas geradoras dos conflitos nas separações e divórcio são: falta de diálogo; imposição de vontade; determinar sem nunca pedir; desrespeito à religião do cônjuge, entre outros. Numa relação a dois, a impaciência (saturação) é considerada a primeira causa geradora do conflito que desemboca na separação e no divórcio. A vida não pode ser pensada de modo individual, porque não se trata mais do Um, mas do Nós. Se o casal não estiver bem preparado, pode ser que com o nascimento dos filhos, ocorra um desequilíbrio na relação dos dois. No Brasil, a ideia de família ainda é entendida como patriarcal; pais e filhos unidos a partir do matrimônio, mas quem manda é o marido. A família, pois, é o centro social e berço estruturador da formação do indivíduo. Como sabemos, vivemos numa sociedade em que a família e a Igreja não mantêm mais o controle das respostas que orientam a vida do ser humano na sociedade. Se numa família patriarcal já não é fácil, imagine-se na grande família. Portanto, a família, hoje, já não é tanto nem a celebração do casamento, nem somente a diferença de sexo do par ou do envolvimento de caráter sexual.

Palavras chaves: família múltipla, causas, divórcio, meios de comunicação, consequências.

Projeto de Pesquisa: Causas e consequências da separação/ divórcio em famílias múltiplas: abordagem religiosa e psicossocial.

RELIGIOSIDADE POPULAR E PODER NO NORDESTE ORIENTAL DO BRASIL: O PÁTIO DO TERÇO E A PROTO-HISTÓRIA DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO RECIFE

Cláudia Vicente da Silva¹; Zuleica Dantas Pereira Campos².

¹Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista da UNICAP. E-mail: c.vicentes@hotmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: zuleica@unicap.br

A presente pesquisa trata da importância que teve a Noite dos Tambores Silenciosos para a preservação da cultura religiosa e identidade Africana no Recife. Por se tratar de uma celebração de caráter religioso, buscamos sua origem histórica para melhor compreendermos como se deu seu processo de criação. A Noite dos Tambores Silenciosos, celebração mística segundo seus idealizadores, tinha como intuito preservar a cultura africana que se encontrava em decadência, elevar o prestígio da religião, reverenciar a virgem do rosário e os ancestrais negros que foram trazidos para o Brasil na condição de escravos ceceados dos seus direitos. Inicialmente, foi feita uma pesquisa em fontes primárias e secundárias para uma melhor compreensão da temática trabalhada; em seguida, uma busca minuciosa a fim de analisar como se deu o processo de sua criação. Os dados coletados serviram para verificar as informações obtidas através das entrevistas realizadas durante a pesquisa de campo.

Consideramos que a relevância de nosso estudo está em mostrar o papel importante que esse tipo de celebração desenvolve no campo das relações raciais, a possibilidade de fortalecimento de uma cultura que foi durante muito tempo marginalizada.

Palavras-chave: Noite dos Tambores Silenciosos; Casa das Tias; Pátio do Terço.

Projeto de Pesquisa: Religiosidade Popular e Poder no Nordeste Oriental do Brasil: Alteridade e Intolerância.

O CÔNSUL JOSEPH RAY E OS REBELDES DE 1817

Claudineide Rodrigues Lima Sampaio¹; Flavio José Gomes Cabral²

¹Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista do CNPq. E-mail: claudineide.sampaio@yahoo.com.br

²Professor do Curso Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: gomescabral@uol.com.br.

A pesquisa se propôs identificar a possível participação do cônsul norte-americano Joseph Ray na Revolução Pernambucana de 1817 e como se deu o seu envolvimento com os rebeldes. De acordo com a documentação, algumas das quais inéditas, e seguindo o método do paradigma indiciário proposto por Ginzburg, o diplomata foi nomeado em 1816 e chegou a Pernambuco em 6 de julho de 1817 quando os agentes da Coroa faziam persistentes perseguições aos envolvidos e quando cabeças rolavam no Campo da Hora (hoje Praça da República) para fazer justiça ao monarca. Neste momento, utilizando sua imunidade diplomática, abriu as portas de sua residência, localizada na Freguesia de São Frei Pedro Gonçalves, para refugiar diversas pessoas apontadas de terem ligação com a revolução. No momento das articulações políticas dos rebeldes com o governo norte-americano em busca de apoio para o movimento bem como as articulações tecidas nos Estados Unidos pelos emissários dos revolucionários em busca de ex-soldados que serviram a Napoleão para sustentarem a revolução, pensou-se em libertar o ex-imperador dos franceses de seu cativeiro em Santa Helena para Fernando de Noronha. Durante essas tramas, revelou a pesquisa que Joseph Ray encobriu em sua casa soldados franceses recém-chegados à província e que outrora lutaram em campos napoleônicos e estava sob a mira do governador Luis do Rego Barreto. A pesquisa comprovou que a revolução de 1817 ainda é um campo aberto para novas investidas e que novos vieses poderão surgir, contribuindo para o avanço da historiografia, graças a sua rica documentação que poderá ser consultada por intermédio de novas lentes, possibilitando chegar a novas conclusões.

Palavras-chaves: Revolução de 1817; Napoleão Bonaparte; Estados Unidos.

Projeto de Pesquisa: A sedição em curso: política, cultura e imaginário napoleônico no Brasil (1800-1817)

**EXPERIÊNCIA E CULTURA DOS TRABALHADORES DO SERTÃO E AGRESTE
PERNAMBUCANO ENTRE 1831–1889: PESQUISA DOS REGISTROS DOCUMENTAIS
DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DAS CÂMARAS MUNICIPAIS. (FASE 2).**

Diego Douglas Nunes dos Santos¹; Dr^a. Beatriz de Miranda Brusantin²

¹Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas ; Bolsista da UNICAP. E-mail: diegodouglas007@hotmail.com

²Dr^a. Beatriz de Miranda Brusantin do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: bbrusantin@yahoo.com.br

Este Projeto de pesquisa teve como meta desenvolver o estudo da cultura e cotidiano dos trabalhadores do interior de Pernambuco, in qual se trabalhou a região do Agreste e do Sertão Pernambucano. Usamos então como referência metodológica E.P Thompson, para ser ter uma bagagem e noção referentes à história social, história vista de baixo e o conceito de classes e cultura. Com esse aporte teórico, obteve-se uma facilidade muito grande de entender a relação das pessoas que viviam à margem da história do nosso estado no século XIX e suas dificuldades. Essa pesquisa que se encontra na sua segunda fase, trabalha com uma documentação policial e também com documentos das Câmaras Municipais que se encontra na APEJE – Arquivo Público do Estado Jordão Emericiano. Essa documentação se encontra no setor da Secretaria de Segurança Pública – SSP, e é de grande importância para este projeto, pois esta pesquisa foi inédita e a primeira Fase já se encontra concluída. Os documentos lá encontrados contêm detalhes riquíssimos, mostrando a quantidade de pessoas nas cidades (censo), relatos, e comunicação interna de chefes de quarteirão, chefes de polícia, subdelegados, delegado da província e o cotidiano, que era relatado nos ofícios das Câmaras. Isso tudo mostra como funcionava e como era o contexto da época e principalmente a relação dos escravos, libertos e homens livres com a sociedade. Com esses estudos, foram produzidos artigos de bastante importância, tanto para a história social quanto regional para estado de Pernambuco. Além da pesquisa no arquivo, foi analisado paralelamente o estudo do Matrimônio e sua importância na mobilidade social. Além desse trabalho de leituras e pesquisa, sempre buscamos palestras, e coisas que venham melhorar a formação na pesquisa e no estudo da história, relacionando, é claro, ao tema da pesquisa. Nesse tempo de trabalho, conseguimos desenvolver uma experiência, muito boa, na escrita na leitura paleográfica, e encontramos muitas coisas na documentação referente à pesquisa. Assim, vimos mais de perto a relação vivida pela população do Sertão e Agreste do século XIX e aprendemos muito sobre o contexto histórico nacional e principalmente regional em que eles se encontravam.

Palavras-chave: Agreste e Sertão de Pernambuco; Trabalhadores; Cotidiano

Projeto de Pesquisa: Experiência e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831-1889 (FASE 2)

A PESSOA DE JESUS: UM ESTUDO NA FRONTEIRA ENTRE BÍBLIA E HISTÓRIA

Dijailson Canuto Martins¹; João Luiz Correia Júnior²

¹Estudante do curso de Bacharelado em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: dijamartins23@hotmail.com

²Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: jota@unicap.br

O tema desta pesquisa é relevante para a reflexão atual sobre a pessoa de Jesus e seu seguimento, visto que pesquisas históricas recentes trazem para o debate elementos interessantes que ajudam a compreender a mensagem contextualizada desse personagem, considerado o fundamento da Religião Cristã. O objetivo da pesquisa foi buscar fundamentos históricos e bíblicos para refletir a realidade acima justificada. O presente trabalho pesquisou elementos de cunho histórico-literário e bíblico em bibliografias selecionadas, buscando destacar o essencial da atuação e da mensagem de Jesus, a partir de uma interpretação crítica do contexto socioeconômico da Palestina do século I, projetando luzes para o seguimento de Jesus em dias atuais. A pesquisa foi realizada essencialmente por meio de consultas bibliográficas, utilizando o método histórico-crítico, contemplado em livros de pesquisas recentes sobre temas bíblicos. A Palestina no tempo de Jesus, especialmente a Galileia, região mais fértil e produtiva, é marcada paradoxalmente por uma realidade de agravante pobreza. O forte sistema de cobrança de impostos dos romanos acelerou a miserabilidade e o processo de empobrecimento. As consequências da ação dos romanos na vida do povo são perceptíveis: na mudança da política de propriedade e de exploração da terra; no aceleração do processo de urbanização e nos constantes projetos de colonização. Percebe-se nos Evangelhos grande presença dos doentes como produto desta ostensiva exploração na Galileia. Abandonados à própria sorte, os doentes perambulam pelas ruas das cidades em busca de soluções imediatas para seus problemas. A ação de Jesus dentro do seu contexto é de inclusão dos pobres, doentes e deficientes na sociedade. Ele comprometeu-se efetivamente na causa em prol desse povo. E não o faz sozinho. Com um grupo de companheiros e companheiras (discípulos), empenha-se nessa luta, curando e ensinando as pessoas, a fim de promover um mundo melhor. Hoje, no seguimento de Jesus, parece urgente que nos preocupemos no cuidado com as pessoas empobrecidas, sobretudo com os doentes e abandonados (crianças, idosos, deficientes, etc.). Nessa tarefa, não devemos agir sozinhos, mas criar grupos motivados para continuar lutando em prol da vida, e vida com dignidade.

Palavras-chave: pesquisa história; religião cristã; seguimento.

Título do Projeto: Fundamentos Teóricos e Processos Hermenêuticos na Interpretação e Recepção de Textos Sagrados

ATUANDO COMO CO-MEDIADORA NA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA COM AVÓS QUE CRIAM SEUS NETOS

Emily Schuler (Bolsista)¹; Cristina Maria de Souza Brito Dias (Orientadora)²

¹Estudante do Curso de Psicologia do Centro CCBS; Bolsista do CNPq. E-mail: schuler.mily@gmail.com

²Professora do Curso de Psicologia do Centro CCBS.; E-mail: Cristina.msbd@gmail.com

Vem-se observando, cada vez mais, novos arranjos familiares, e dentre esses há uma crescente ocorrência de avós que cuidam de seus netos, ao menos um período no dia ou até definitivamente, com ou sem a ajuda dos pais. Os motivos que levam este fenômeno a ocorrer são muito variados, entre os quais figuram: gravidez na adolescência, trabalho, separação, doença, e falecimento dos pais. Vários estudos constataam que cuidar dos netos é uma situação mesclada de sentimentos ambivalentes, pois pode trazer alegria e sentimentos de utilidade, mas acarreta muitas tarefas físicas e emocionais que, para a pessoa idosa, podem ser prejudiciais. Além disso, problemas de saúde ocasionados pelo estresse também podem ocorrer, especialmente níveis elevados de depressão e ansiedade. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa foi elaborar, implementar e avaliar os efeitos de uma intervenção psicoeducativa, dirigida a minorar a ansiedade e a depressão de avós que cuidam dos netos. Participaram da pesquisa 26 avós, divididas em dois grupos sendo o primeiro com 16 avós e o segundo com 10. Sua idade variou entre 45 e 86 anos e todas tiveram um escore ao menos 'leve' no BAI (Inventário de Beck para Ansiedade) e/ou BDI (Inventário de Beck para Depressão), estabelecido como ponto de corte para a participação no grupo de intervenção psicoeducativa. Além disso, foi feita uma entrevista semiestruturada com perguntas relacionadas aos motivos que levaram as avós a cuidar de seus netos e como se sentem ao fazê-lo. Todas as avós participaram da intervenção psicoeducativa, composta por oito sessões, visando a uma melhoria no relacionamento com familiares. Ao final da intervenção, as avós foram retestadas e foi feita outra entrevista semiestruturada para saber como avaliaram a experiência. Os resultados obtidos indicam um efeito positivo da intervenção, uma vez que diminuíram os níveis de ansiedade e depressão. Desse modo, os escores médios foram os seguintes: no BAI de 17,3 para 11,94; e, no BDI de 11,8 para 10,67. Além disso, as avós relataram uma melhora nos seus relacionamentos, não apenas com os netos, mas com outros familiares. Pode-se também constatar que apreciaram muito os conhecimentos obtidos e que pretendem repassá-los para conhecidos e vizinhos, tornando-se, assim, agentes de mudança em sua comunidade.

Palavras chave: Avós. Netos. Relacionamento familiar.

Projeto de Pesquisa: Uma Proposta de Intervenção Psicoeducativa com avós que criam seus netos

COMPREENDER A SITUAÇÃO BIOGRÁFICA E A CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO SOCIAL DA HIPERTENSÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

Evânia Maria Silva¹; Marcus Tulio Caldas²

¹Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: evania_retro@hotmail.com

²Professor do curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: marcus_tulio@uol.com.br

O presente projeto teve como objetivo geral compreender a situação biográfica e a construção do significado social da hipertensão a partir da experiência de usuários de PSF e como objetivos específicos descrever a partir de sua situação biográfica a experiência de usuários do PSF portadores de hipertensão arterial e identificar como ocorre a construção do significado social da hipertensão. Os sujeitos participantes foram escolhidos entre aqueles em acompanhamento para a hipertensão arterial no Programa de Saúde da Família (PSF) da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife. A partir de um convite feito pelo pesquisador e sua equipe, em caráter estritamente voluntário, foram selecionados 12 (doze) participantes, denominados colaboradores. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido participaram de uma entrevista semidirigida que se iniciou com as seguintes perguntas: O que significa, para você, ser hipertenso? O que mudou na sua vida após saber ser hipertenso? Como está sua relação com a família e a comunidade após a descoberta da hipertensão? Como está a sua relação com a equipe do PSF? Procuramos então identificar as categorias que indicaram as ações dos sujeitos com hipertensão arterial relativa ao tratamento, bem como a manutenção de cuidados em sua relação com a família e equipe do PSF. Finalmente, foram feitos recortes das falas dos sujeitos que comportaram ações típicas dos mesmos. Os resultados finais consideraram uma análise compreensiva dessas categorias a partir das concepções de Schutz. A obra do autor está direcionada ao interesse pela estrutura da vida do senso-comum, a partir de uma investigação fenomenológica da natureza da realidade social. A pesquisa nos mostra claramente a relação entre a fronteira do mundo de senso-comum pertencente a todos os humanos, e as relações com a situação biográfica e a esfera de sentido de cada um. Nas entrevistas encontramos uma esfera de sentido solitária, onde o entrevistado culpabilizava-se por sua própria doença. Em outro estava nas preocupações e cuidados dispensados a ele pela equipe médica e família, ou seja, seu sistema de relevância estava no campo do extrínseco. Já em outro entrevistado a clara compreensão do significado da hipertensão para sua saúde, reforçou o sentido dos cuidados próprios. Encontramos uma interessante esfera de sentido em que se associavam sem conflitos o saber religioso, o científico e a tradição popular, enquanto outro entrevistado assumia o modelo médico científico, trazendo para si um sentido tranquilo e equilibrado de viver a hipertensão. Todo o contrário era o comportamento do nosso último entrevistado, este sentia as orientações do médico como impedimento do prazer de viver a vida. Como não seguia corretamente o tratamento, sua esfera de sentido se dava na relação do prazer com os prejuízos na saúde, para só então sentir necessidade de mudar hábitos. Sendo assim, encontramos diversos modos nos vários sujeitos entrevistados, quanto ao comportamento de cuidado com a hipertensão, todos relacionados, mais que a uma relação conceitual-representacional de doença, a uma implicação com a sua história e o sentido a ela dado por cada um desses atores.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, tratamento, programa de saúde da família.

Projeto de Pesquisa: O significado de ser hipertenso a partir da experiência de usuários do Programa de Saúde da Família.

NAPOLEÃO BONAPARTE: SEDIÇÃO E IMAGINÁRIO POLÍTICO EM PERNAMBUCO (1817-1818)

Gabriela Cardoso Amorim¹; Flávio José Gomes Cabral²

¹Graduanda no curso de Licenciatura Plena em História do CTCH; PIBIC UNICAP. Gabi.cm2012@hotmail.com

²Professor Dr. Flávio Cabral de Licenciatura Plena em História do CTCH; gomescabral@uol.com.br

Antônio Gonçalves da Cruz, também conhecido pelo nome de Cabugá, em pleno calor da revolução eclodida em Pernambuco em 1817 foi nomeado pelo governo rebelde embaixador da jovem república para atuar nos Estados Unidos. Investido no cargo para o qual foi nomeado procurou entrar em contato com as autoridades norte-americanas no sentido de conseguir o reconhecimento da república bem como comprou armas e munições de guerra que foram enviadas para Pernambuco para sustentar a revolução da fúria real. Ainda nesse sentido fez contato com refugiados soldados franceses que naquele país habitava e que outrora serviram nos exércitos napoleônicos a fim de servirem nos exércitos revolucionários, mas quando chegaram em solo brasileiro foram descobertos e presos. A presente pesquisa buscou identificar as ações desses soldados no cenário revolucionário de 1817, que, apesar de contratados para servirem nos exércitos revolucionários, tinham a intenção de executar um plano de fuga para libertar o ex-imperador francês Napoleão Bonaparte da prisão de Santa Helena, via Fernando de Noronha, e dessa ilha seria conduzido para os Estados Unidos, onde admiradores o aguardavam. Inicialmente, a pesquisa se desenvolveu a partir de leituras de livros e, posteriormente, em documentos sob a guarda do Arquivo do Estado e ajudou a entender várias trajetórias da Revolução de 1817 como a possibilidade de aproximação dos revolucionários com os Estados Unidos e a de reconstruir e analisar fatos que ajudaram a entender o momento político brasileiro entre os anos de 1817-1818 pouco explorados pela historiografia do período.

Palavras-chaves: Napoleão Bonaparte, Estados Unidos, Pernambuco.

Projeto de Pesquisa: A Sedição em Curso: Política, Cultura e Imaginário Napoleônico no Brasil.

EXPERIÊNCIA E CULTURA DOS TRABALHADORES PERNAMBUCANOS ENTRE 1831-1889: VIGILÂNCIA SOCIAL E RESISTÊNCIA

Gustavo José Gonçalves da Silva¹; Beatriz de Miranda Brusantin²

¹Graduando no curso de Licenciatura Plena em História do CTCH; PIBIC UNICAP. e-mail: gustavo.jgs@hotmail.com

²Professora Dr^a. Beatriz Brusantin de Licenciatura Plena em História do CTCH; e-mail: bbrusantin@yahoo.com.br

Esta pesquisa está vinculada ao Projeto intitulado “Experiência e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831 e 1889” coordenado pela Profa. Dra. Beatriz Brusantin e busca o entendimento das expressões sociais que os trabalhadores de Pernambuco praticavam no Brasil Imperial, tendo assim como uma das principais formas de análise a investigação das formas de resistências dos trabalhadores livres e escravos, sendo designadas algumas cidades do estado para serem estudadas. No Agreste, a cidade de Bonito, e na Zona da Mata, a cidade de Escada. A pesquisa desenvolveu-se na forma de investigar as expressões culturais, sociais e os costumes presentes nas relações da classe trabalhadora, sempre tendo em mente os pensamentos de E.P Thompson nos conceitos como “costumes”, “cultura popular”, “história social”, “conceito de classe” e “trabalhadores” dentre várias outras temáticas contidas em seus livros. Esta comunicação visa a abordar sobre os trabalhadores e suas resistências aos posicionamentos sociais escravistas das regiões do Agreste e Zona da Mata, estipulando-se, como foco analítico, a experiência e cultura dos trabalhadores em Pernambuco entre 1831 – 1889. A pesquisa traz, como aporte documental, jornais locais, onde foi feita uma investigação, por meio de textos referentes às resistências, sociedade, fugas e trabalhadores em si, a estrutura policial também foi analisada através das documentações produzidas na delegacia da cidade de Bonito nos anos de 1860 a 1864, que se encontram no Arquivo Publico Jordão Emareciano (APEJE). O objetivo, portanto, foi compreender as diversas formas de resistências a partir da documentação policial e jornalística, buscando o entendimento estrutural do mecanismo de controle social vigente e as formas como os reprimidos trabalhadores se desdobravam para encontrarem a liberdade tão almejada no século XIX. Nesta investida científica, observamos as adaptações e mudanças nos métodos das autoridades, no intuito de nos esclarecer mais sobre a realidade na qual os trabalhadores viviam, para conseguirem a liberdade judicial ou mesmo cultural, desafiavam a vigilância social.

Palavras-chave: escravo; polícia; fugas

Projeto de Pesquisa: Experiência e Cultura dos Trabalhadores de Pernambuco em 1831-1889 (fase 2)

A BÍBLIA DE JERUSALÉM: UM MARCO NOS ESTUDOS BÍBLICOS DO BRASIL

Gutemberg de Albuquerque Machado¹; Cláudio Vianney Malzoni²

¹Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntário da UNICAP. E-mail: albuquerque_004@hotmail.com

²Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: cvmalzoni@hotmail.com

A edição da Bíblia de Jerusalém é uma das edições mais relevantes no campo do estudo bíblico em nível mundial. O presente trabalho inicia-se no final do século XIX, quando o frade dominicano Marie-Joseph Lagrange fundava, na cidade de Jerusalém, a Escola Bíblica de Jerusalém. A Escola Bíblica era, ao mesmo tempo, uma escola de estudos teóricos e práticos. Por isso, foi dada grande importância, desde o surgimento dessa Escola, à pesquisa arqueológica, às excursões de estudos, ao estudo das línguas antigas, da história e da geografia da, assim chamada, Terra Santa. Por esse tempo, a exegese histórico-crítica ainda se encontrava, sobretudo, nas mãos de biblistas protestantes alemães. No âmbito católico, havia muita desconfiança em relação a esse tipo de exegese e, ao longo do século XX, vai mudando essa configuração, de modo especial, com alguns documentos pontifícios, dentre os quais se pode destacar a *Divino Afflante Spiritu*, de Pio XII. É nesse contexto que surge, entre os professores da Escola Bíblica, a iniciativa de fazerem uma nova edição da Bíblia. Para isso, começaram a reunir um grupo de especialistas, seja dentre os próprios professores da Escola, seja com professores de outras instituições. No Brasil, essa edição chega na década de 60 pelas mãos dos padres Paulinos, com a coordenação de Frei Gilberto Gorgulho e Ana Flora Anderson, ex-alunos da Escola Bíblica de Jerusalém. Com eles vários biblistas brasileiros foram convidados para integrar a equipe de tradutores da Bíblia de Jerusalém ao português. O trabalho levou alguns anos até ficar pronto. Em 1976, era lançado o Novo Testamento e, em 1981, a Bíblia inteira. Essa edição da Bíblia tornou-se um marco nos estudos exegéticos no Brasil. A metodologia utilizada para este trabalho incluiu a pesquisa bibliográfica, sites da internet, e entrevistas em áudio com frei Gilberto Gorgulho, Ana Flora Anderson e Domingos Zamagna; análise de material publicado na área e estudo de textos com referências que abordassem o assunto, ainda que de outro ponto de vista.

Palavras-chave: 1.Escola Bíblica de Jerusalém 2.História da Bíblia no Brasil 3. Bíblia de Jerusalém

Projeto de Pesquisa: Fundamentos teóricos e processos hermenêuticos na interpretação e recepção de textos sagrados

LEVANTAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AVÓS GUARDIÃS

Jéssica Carla de Azevedo¹; Célia Maria Souto Maior de Souza Fonsêca²

¹Estudante do Curso de psicologia do Centro CCBS; Bolsista da UNICAP. E-mail: jessicacazevedo@gmail.com

²Professor do Curso de psicologia do Centro CCBS; E-mail: celiasoutomaior@yahoo.com.br

Este estudo é parte de uma pesquisa mais ampla, dividida em dois grupos, cuja proposta final seria a realização de uma intervenção psicoeducativa em avós que criam netos e que apresentam ansiedade e/ou depressão. A este grupo coube, tão somente, a realização de uma entrevista semiestruturada e o levantamento dos dados quantitativos com vistas à seleção das avós que deveriam participar da Intervenção. Neste sentido, e tomando-se por base o que afirma a literatura, pode-se dizer que, na família contemporânea, é cada vez mais frequente o número de avós que criam netos e apresentam sinais indicativos de ansiedade e/ou depressão. Portanto, o objetivo geral deste grupo de pesquisa foi verificar a presença de ansiedade e/ou depressão em avós que criam netos, a partir da aplicação dos inventários de ansiedade e depressão de Beck. O trabalho foi realizado com dois grupos distintos de avós; do primeiro participaram 24 avós e, do segundo, apenas 12, com idades entre 43 e 83 anos, sendo elas, na maioria, evangélicas praticantes. Ao final, as avós foram retestadas com vistas a se avaliar os efeitos da Intervenção. Contrariamente ao que afirma a literatura, de uma maneira geral os escores por elas apresentados na fase de *TESTE* foram baixos, levando-nos a supor que a prática de uma religião, por serem evangélicas praticantes, poderia está funcionando como uma espécie de anteparo contra a ansiedade e/ou depressão frequentemente encontradas em avós que criam netos. Por ocasião do *RETESTE*, os escores que já eram baixos diminuíram ainda mais, levando-nos a acreditar na eficácia do trabalho de intervenção desenvolvido. Por fim, resta-nos dizer que a tarefa de criar netos pode ser fator causador de ansiedade e depressão em avós, porém, não é o único, e ainda que ocorra, há formas de enfrentamento que precisam ser consideradas, cabendo-nos, enquanto pesquisadoras, examinar os dados, dialogar com eles, identificando o que traz a literatura sem, contudo, deixar de enxergar o novo que se anuncia a cada novo estudo realizado.

Palavras-chave: ansiedade e depressão; avós e netos; inventários de Beck.

Projeto de Pesquisa: **Levantamento acerca da incidência de ansiedade e depressão em avós que criam seus netos**

DESAFIOS DE APROXIMAÇÃO ENTRE A LINGUAGEM BÍBLICA E A LINGUAGEM DOS JOVENS: *Críticas e Possibilidades*

João de Sousa Brito¹; Cláudio Vianney Malzoni²

¹Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista do CNPQ. E-mail: jsbritobr@gmail.com

²Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da UNICAP; E-mail: cvmalzoni@hotmail.com

A adolescência e a juventude, via de regra, são encaradas como fases de transição. Tornar a Bíblia relevante para a juventude tem sido um desafio para as igrejas. Os desafios de hoje são diferentes em relação ao passado. O livro impresso tem mais de 500 anos de história, enquanto que os computadores e celulares, em apenas duas décadas, já se popularizam e tornaram-se elementos comuns do cotidiano dos jovens. Os jovens percebem como o saber e a tradição estão nas mãos dos adultos e desejam não se tornarem meros receptores, mas também transmissores/transformadores do saber e da tradição. Querem dar sua contribuição para a construção da cultura, seja através da arte ou da produção de uma linguagem própria. A grande linguagem juvenil é a estética. Na descrição das edições da Bíblia para adolescentes e jovens, foi possível observar que um dos recursos utilizados pelos editores para criar um visual mais amistoso e atrativo seria a utilização de ilustrações e de uma linguagem diferenciada. Trata-se de uma linguagem mais visual, inteligível para eles. Numa abordagem da Bíblia como literatura, não se pode esquecer de que a simbólica e a estética devem ser recuperadas junto com a razão para produzirem uma cultura saudável. Ao se observar a variedade de edições da Bíblia para adolescentes e jovens, é possível perceber o esforço criativo empreendido pelos editores em elaborar trabalhos que não somente sejam atraentes, mas especialmente significativos para este grupo de leitores. As obras são, então, carregadas de diversos recursos para-textuais sempre visando essa aproximação com o leitor. Há autores que entendem ser salutar esses esforços de aproximação da Bíblia à realidade contemporânea, enquanto outros acusam essas tentativas de adulteração aviltante dos Textos Sagrados. A pesquisa verificou que a Bíblia faz parte da realidade dos adolescentes e jovens e que há um esforço cada vez maior de aproximação do Texto Sagrado ao contexto do jovem. A metodologia utilizada no presente trabalho incluiu pesquisa bibliográfica e na internet: análise de material publicado na área e estudo de textos referências que abordam o assunto.

Palavras-chave: 1. Bíblia e catequese 2. hermenêutica bíblica 3. história da Bíblia no Brasil

Projeto de Pesquisa: Fundamentos teóricos e processos hermenêuticos na interpretação e recepção de textos sagrados

QUESTÕES DE TRADUÇÃO: O QUE É TRADUZIR, COM UM ENFOQUE ESPECIAL ÀS QUESTÕES DE TRADUÇÃO DA BÍBLIA.

João Paulo Gomes Galindo¹; Cláudio Vianney Malzoni²

¹Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntário. E-mail: joaopaulogalindo@hotmail.com

²Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da UNICAP; E-mail: cvmalzoni@hotmail.com

Este trabalho tem como pretensão elencar as questões com as quais o tradutor se depara em seu ofício. Traduzir não é só pegar certa palavra em uma língua e transpô-la para a língua de destino, mas, junto desta palavra, há sentidos e referências de determinada cultura, que são interpretados pela subjetividade do tradutor. A teoria da tradução se insere no vasto campo da interpretação. A hermenêutica, como campo de conhecimento que investiga os meandros da interpretação, vai ser utilizada na tradução da Bíblia. O conhecimento do autor e sua visão de mundo, como também sua desenvoltura no campo linguístico, vão enriquecer a busca do sentido do texto, tanto para si como também para o leitor, ajudando-o a enriquecer sua capacidade de absorver o texto em sua história. A Bíblia é um livro comunitário, sua tradução e interpretação devem ser norteadas por esta comunidade. O tradutor tem que qualificar-se em conhecimentos gerais, culturais, exegéticos e teológicos, para a realização da tradução.

Palavras-chave: 1. Tradução e Tradutor 2. hermenêutica bíblica 3. interpretação

Projeto de Pesquisa: Fundamentos teóricos e processos hermenêuticos na interpretação e recepção de textos sagrados

A IMBRICAÇÃO DO NÃO RECONHECIMENTO DA PRÓPRIA LINGUAGEM E A ECONOMIA PSÍQUICA NA AFASIA

Jonatas Tiburtino dos Santos¹; Maria de Fátima Vilar de Melo²

¹Estudante do curso de Psicologia do Centro de Ciência Biológicas e Saúde – CCBS; IC Voluntário. E-mail: jonatasd3@hotmail.com

²Professora do curso de Psicologia do Centro de Ciência Biológicas e Saúde – CCBS; e-mail: mfvmelo@uol.com.br

O termo afasia, do grego phanai, “falar”, derivado de phasis, “palavra”, que significa “incapacidade de falar”; havia sido abordado por autores como Armand Trousseau e Wernicke através relação entre a localização da estrutura orgânica e suas respectivas funções - localizacionismo. Este modelo foi amplamente questionado a partir dos trabalhos de Freud, que propõe a abordagem do tema através de concepção associacionista. Esta influência nos trabalhos de linguístas como Jakobson é notável, sobretudo considerando o suporte encontrado nas ideias de Saussure sobre a língua. Entretanto, essa revolução promovida por Freud ao alvorecer do século XX não cessou de ecoar, pois a ideia de que há um sujeito emergido das falhas próprias ao discurso visavam não apenas efeitos sintomáticos na linguagem, mas também evidências da incidência de outro, não reconhecido no dizer. Esse estranhamento, além de demonstrar a divisão a partir da qual o sujeito está fundado, representa a ferida narcísica, uma vez que se descobre destituído da ilusão de que fala corretamente. O sujeito não reconhecido não é outro, senão o sujeito do inconsciente. Por isso, o presente trabalho se destina a Investigar a relação de imbricação entre o não reconhecimento do afásico da sua linguagem e a economia psíquica, particularmente, quanto ao narcisismo e ao masoquismo. Os participantes deste trabalho foram adultos que frequentavam reuniões do grupo de convivência entre afásicos e não afásicos da Universidade Católica de Pernambuco, que foram videogravadas e posteriormente transcritas segundo o modelo de transcrição da Análise de Conversação, desenvolvido pelo projeto NURC (Norma Urbana Culta), da Universidade Federal de Pernambuco. Este grupo está articulado ao Mestrado em Ciências da Linguagem e aos Cursos de Fonoaudiologia e Letras. A análise foi baseada nos conceitos teóricos da psicanálise Freud-Lacanianana, além dos trabalhos de Milner sobre a equivocidade da língua, bem como pelo conceito de heterogeneidade e não coincidências do discurso proposto por Authier-Revuz. A análise do trabalho demonstrou que, intrínseco ao estranhamento da linguagem está a debilidade do laço com o outro, como também sua identificação. A instabilidade desta identificação está intimamente relacionada ao sujeito que está fundado na falha imaginária, elemento imprescindível ao registro pulsional, a partir da qual o sujeito tenta insistentemente metaforizar o seu desejo.

Palavras-chave: Afasia; Não reconhecimento da linguagem; Economia psíquica.

Projeto de Pesquisa: Sujeito do inconsciente, discurso e inserção social em situações de aquisição e distúrbios de linguagem

O CATOLICISMO POPULAR SOB O IMPACTO DA MODERNIZAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE UMA OBSERVAÇÃO NO MORRO DA CONCEIÇÃO

Leandro Tiburtino Gomes¹; Luiz Carlos Luz Marques²

¹Estudante do curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; bolsista da UNICAP. E-mail: leandroibgomes@yahoo.com.br

²Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas. E-mail: lmarques@unicap.br

Pela sua estrutura, enquanto comunidade constituída por um povo de fé, podemos afirmar, a partir de nossa observação participante, que a do Morro da Conceição é de fato um centro representativo do catolicismo popular, configurado e respaldado pelo espaço geográfico como local de peregrinação de pessoas o ano todo, pela festa da padroeira, pelas romarias e procissões, através das quais, milhares de fiéis acorrem a Nossa Senhora da Conceição com votos, promessas, penitências, suplicas e orações. É um lugar onde a expressão espontânea da piedade popular do povo de Deus se revela para o mundo.

No centro do Morro está uma imagem de Nossa Senhora da Conceição e é em torno dela que gira a vida do bairro. Impressiona a força como a fé na santa atrai fiéis e turistas que, durante todo o ano, enchem de histórias as ladeiras e escadarias do Morro da Conceição.

Dentro do imaginário da festa litúrgica (08 de dezembro – dia de Nossa Senhora da Conceição no calendário oficial da Igreja) e principalmente dentro do imaginário popular é que acontece todos os anos, no Morro da Conceição, a maior festa popular-religiosa do estado de Pernambuco: a Festa de Nossa Senhora da Conceição do Morro.

Esses milhares de fiéis que são atraídos pela festa, chegam para rezar, fazer pedidos, e pagar promessas à santa. O morro se transforma: as ruas, ladeiras e escadarias se enchem de fiéis que vêm de joelhos, de costas (caminhando para trás), com tijolos e objetos na cabeça (depende da graça alcançada), vestidos de azul e branco (cores da santa), rezando, cantando, acendendo velas e testemunhado os milagres conquistados pela proteção e interseção de Nossa Senhora.

O grande símbolo da modernidade no Morro da Conceição, hoje, é sem sombra de dúvidas a estrutura arquitetônica do santuário local. Contrastando com as inúmeras moradias precárias do Morro, o novo templo, construído há três anos, esbanja um design totalmente moderno; com ambiente climatizado, paredes de vidro e aparência bem diferente do que comumente estamos acostumados a ver em outros templos religiosos.

Palavras-chave: Religiosidade; Fé; Festa.

Título do Projeto: Religiosidade Popular e Poder no Nordeste Oriental do Brasil: Alteridade e Intolerância.

O SENTIDO ÉTICO DA LINGUAGEM EM LEVINAS

Luciana de Vasconcelos Veloso da Silveira¹; José Tadeu Batista de Souza²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária UNICAP. E-mail: luly_silveira@hotmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Tecnologia e Ciências Humanas; E-mail: Tadeu@unicap.br (professor, confere se os seus dados estão corretos)

O presente trabalho teve por objetivo estudar o sentido ético da linguagem na obra *Totalidade e Infinito*, de Emmanuel Levinas. Esse filósofo introduziu uma forma inovadora de se pensar a linguagem na modernidade, pois a filosofia tradicional sempre estudou o ser e o conhecer e, por isso, acabou por padronizar a forma de estudar o homem e o mundo a sua volta. O estudo do ser e do conhecer não abrem espaço para se estudar a linguagem como realidade humana de relação. Levinas propõe a linguagem como uma nova maneira de se relacionar, tendo o Outro como sujeito principal da comunicação e a linguagem como instrumento que garante a ética no relacionamento. A linguagem nasce do face a face, que é o relacionamento com o outro sem nenhuma mediação ou interesse. Existe um espaço infinito entre os interlocutores em discurso, o que assegura a autonomia de cada um e impede a constituição de um sistema de totalidade. Levinas, então, procurou desconstruir qualquer experiência da linguagem como mecanismo de criar conceitos sobre o humano ou formas de representação, visto que, para ele, cada ser humano é único no mundo, não havendo possibilidade de criar verdades absolutas sobre ele. Cada pessoa tem um jeito próprio de se relacionar, devendo ser respeitadas às particularidades de cada um. Assim, a comunicação nada mais é do que a troca daquilo que é próprio de cada indivíduo. O homem é um ser em construção e essa construção se dá a partir da linguagem ética com o outro, na medida em que as palavras revelam e afirmam o outro. A linguagem, portanto, é presença viva do outro quando estiver a serviço da ética.

Palavras-chave: relação; responsabilidade; outro.

Projeto de Pesquisa: **O sentido ético do rosto em Levinas**

INFRAESTRUTURA DE ESCOLAS NAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE: UM ESTUDO COMPARATIVO.

Malena Melo do Nascimento¹; Cezar Augusto Cerqueira²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências e Tecnologias; Bolsista PIBIC / CNPq. E-mail: malenamelo.music@gmail.com

²Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologias; E-mail: cezar@unicap.br

A educação brasileira é um dos temas que mais são debatidos no país, principalmente quando se trata em reivindicar sua melhoria e qualidade. Contudo, as escolas do Brasil ainda necessitam, em sua grande parte, de maiores investimentos do que possuem, pois há, além de pouca infraestrutura, baixo índice de aprendizagem. Além disso, os investimentos que existem, apresentam desigualdades regionais, o que evidenciam, neste estudo, a relação entre infraestrutura e resultados de aprendizagem escolar. A proposta central do trabalho é mostrar as diferenças entre as infraestruturas das regiões Nordeste e Sudeste, fazendo uma análise comparativa, depois da construção de uma tipologia para seus estabelecimentos escolares. Na primeira etapa, foi montada uma base de dados, a partir de um extenso conjunto de dados relativos à infraestrutura, porte e recursos tecnológicos, disponíveis no Censo Escolar 2010, fornecidos, na forma de Microdados, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Após uma análise exploratória dos dados, foi delineada a tipologia por meio do uso de métodos de lógica nebulosa, implementada com o uso do pacote operacional *Grade of Membership* (GoM). Tal método permite a construção de perfis extremos e mistos, dos quais três foram delineados extremos e seis mistos, de todos os estabelecimentos escolares ativos das regiões Nordeste e Sudeste. Em seguida, o cruzamento dos dados, relativos aos perfis encontrados, com algumas das variáveis utilizadas no estudo, possibilitou a definição das características de cada perfil. Assim, foi encontrados um perfil de baixo porte, composto por escolas pequenas, rurais, municipais e com precárias condições de infraestrutura, predominante na região Nordeste e um segundo perfil de grande porte, formado por escolas urbanas, estaduais, particulares e federais, com boa condição de infraestrutura, predominante no Sudeste. Havendo, ainda, um terceiro perfil de características intermediárias. Mostrando que o Sudeste possui melhores condições quando é lá que se investe mais. Assim, espera-se que este trabalho possa trazer importantes informações para os planejadores da área educacional, tanto no tocante à melhoria das condições de infraestrutura nas regiões, como no que diz respeito ao fornecimento de insumos para estudos sobre eficiência e eficácia escolar.

Palavras-chave: tipologias; educação; infraestrutura escolar;

Projeto de Pesquisa: Investigação e Modelagem de Indicadores de Qualidade e Infraestrutura em Estabelecimentos Escolares.

A MULHER NO MOVIMENTO DE JESUS

Maria Aparecida de Carvalho¹; João Luiz Correia Júnior²

¹Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista CNPq.

E-mail: aparecida_carvalho3@yahoo.com.br

²Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: joaoluizcorreia@uol.com.br

Consideramos o acontecimento original e desafiador de Jesus ao acolher, em seu movimento, mulheres como membros ativos no anúncio do Reino de Deus, e não apenas como meras ajudantes serviçais. Esta atitude de Jesus causou agitação, desconforto e escândalo num ambiente predominantemente masculino e conservador, numa cultura dominada pela hierarquia patriarcal. Por conseguinte, é possível entendermos que ao assumir estes desafios em sua própria pessoa e existência, Jesus como que contesta e critica o patriarcalismo. Portanto, fica evidente que a participação das mulheres nos vários acontecimentos do cotidiano do movimento de Jesus foi bem maior que uma mera ajuda material, do “servir à mesa” ou em outras tarefas semelhantes aos afazeres diário do grupo. Elas eram efetivamente tão apóstolas e anunciadoras do Evangelho quanto eram os Doze. Nos dias atuais, o espaço da mulher no meio eclesial católico ainda é restrito para algumas atividades apostólicas. Aconteceram mudanças, reconhecimento positivo de sua presença e de sua importância na colaboração e na prática pastoral. No entanto, não basta “ter no papel” orientações, intenções, propostas de mudanças e reconhecimento no que diz respeito à condição da mulher na Igreja, se na prática estas metas não forem acolhidas efetivamente. Não havendo mudança de mentalidade, de atitude e abertura para a novidade apresentada pelo Evangelho que nos é dado pelo exemplo do próprio Jesus (que desafiou sua cultura quando humanitariamente se colocava em defesa da mulher), a Igreja continuará segregando a mulher, não refletindo na prática eclesial cristã as orientações conclusivas das Conferências Latino Americanas e do Caribe. Deste modo, o referido estudo sobre a temática da presença da mulher no movimento de Jesus quer contribuir com fundamentos históricos e religiosos, influenciando positivamente na luta da mulher para que possa ampliar seus espaços na sociedade e na Igreja Católica. Paralelamente este trabalho acadêmico espera contribuir ao mesmo tempo para uma melhor compreensão do papel econômico, político, social e religioso da mulher, bem como a mudança de mentalidade e valores sobre a importância da mulher na sociedade e na religião.

Palavra - chave: história, bíblia, eclesiologia

Projeto de Pesquisa: Fundamentos Teóricos e Processos Hermenêuticos na Interpretação e Recepção de Textos Sagrados.

A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO A PARTIR DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS COM A FAMÍLIA E COM A EQUIPE DO PSF NO TRATAMENTO PARA HIPERTENSÃO

Maria Natália Barros Lopes da Cruz¹; Marcus Tulio Caldas²

¹ Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: natalia_barros@hotmail.com

² Professor do curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: marcus_tulio@uol.com.br

O presente projeto teve como objetivo geral compreender as relações familiares e com a equipe do Programa de Saúde da Família (PSF) a partir do sentido dado pela clientela em tratamento para hipertensão arterial e como objetivos específicos compreender as relações familiares que estabelecem a partir da condição de hipertenso e conhecer as relações de sentido que mantêm com a equipe do PSF. Foram entrevistados 12 participantes do (PSF), em tratamento para a hipertensão arterial. A fenomenologia social de Alfred Schutz foi considerada na nossa análise dos dados, em sua concepção de situação biográfica, intersubjetividade, “tipificação” e esferas de sentido. Nossa pesquisa mostra que, no caso da hipertensão, as relações familiares de cuidado, a princípio, ocupam um plano secundário, substituída pelo autocuidado. Entretanto observamos que esse tipo de cuidado ocorre em famílias com determinadas características, ou seja, aquelas em que o núcleo familiar por diversas razões se desfez. Nas famílias em que se observa união, preocupação e interesse houve uma associação com a equipe do PSF, caracterizando o sentido do cuidado como familiar e comunitário. Outro resultado interessante foi o sentido dado pela clientela para a relação alteração pressórica e emoção, o que levou a intensificar os cuidados consigo mesmo a partir das relações com a família e a comunidade. Em relação ao que encontramos na pesquisa passada, as relações de sentido que os hipertensos mantêm agora com a equipe do PSF, não se prende apenas ao cuidado, atenção, afeto, e sim a uma relação de grande confiança na esfera científica (no tratamento médico). Quanto às críticas ao atendimento do PSF estas se voltam basicamente para a falta de estrutura física, dificuldade de marcação das consultas e falta de medicação.

Palavras-chave: hipertensão arterial, tratamento, programa de saúde da família.

Projeto de Pesquisa: O significado de ser hipertenso a partir da experiência de usuários do Programa de Saúde da Família.

EXPERIÊNCIA E CULTURA DOS TRABALHADORES NA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA 1831-1889: REGISTROS DOCUMENTAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DO CABO

Morgana Vandete da Silva Lima¹; Beatriz de Miranda Brusantin²

¹Graduanda no curso de Licenciatura Plena em História do CTCH; PIBIC UNICAP.
morglima.s@hotmail.com

²Professora Dr. Beatriz Brusantin de Licenciatura Plena em História do CTCH; bbrusantin@yahoo.com.br

Esta pesquisa está vinculada ao Projeto intitulado “Experiência e Cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831 e 1889”, coordenador pela Profa. Dra. Beatriz Miranda Brusantin. Nosso foco principal trabalhar com as regiões do interior pernambucano: Sertão, Agreste, Zona da Mata Norte e Sul, temos como desafio re construir os quadros sociais dos trabalhadores livres e escravos, tendo como foco, as formas de lutas dos escravos e o cotidiano nas cidades da zona da mata, principalmente da Comarca do Cabo. Esta pesquisa, tendo o homem como foco, tem como desafio re construir os quadros sociais dos trabalhadores, identificando o universo social e econômico que fazem parte diretamente do cotidiano. A pesquisa vem se desenvolvendo a partir de leituras documentais que nos ajuda, no entendimento desse cotidiano, tais documentações estão os relatos dos acontecimentos diários da população, como também as ações que eram realizadas com relação às formas de resistências e fugas dos escravos. As investigações foram realizadas através de leituras de textos referentes a esse cotidiano, da região da Zona da Mata da Comarca do Cabo no período de 1850-1860, que se encontram no Arquivo Publico Jordão Emareciano (APEJE). Todo esse estudo é um grande desafio, onde visamos a partir de todos os esforços, contribuir de forma positiva para a historiografia pernambucana e para os trabalhos acadêmicos, o objetivo, portanto, está em compreender o cotidiano dos trabalhadores a partir das leituras documentais citadas anteriormente.

Palavras- Chaves: Cotidiano popular, escravo, historia social

Projeto de Pesquisa: Experiência e Cultura dos Trabalhadores de Pernambuco em 1831-1889 (fase 2)

ETICIDADE DO ROSTO E DA JUSTIÇA NA OBRA TOTALIDADE E INFINITO DE LEVINAS

Natália Santos Lima Buenos Aires¹; José Tadeu Batista de Souza²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista Cnpq; email: natbuenosaires@hotmail.com

² Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; e-mail: jtadeuoli@hotmail.com

O pensamento totalizante presente nos grandes sistemas filosóficos e a justiça erigida nos moldes da não responsabilidade pela linha reta da lei e o esquecimento do outro atestam uma sociedade calcada no egoísmo. Daí surge a importância do pensamento levinasiano que propõe o esvaziamento do ego, através de conceitos inovadores: O Rosto e a justiça numa perspectiva ética. O estudo se desenvolveu, a partir da pesquisa bibliográfica e o método hermenêutico tendo como escopo a análise desses conceitos na obra Totalidade e Infinito. Desta feita, foi constatada a possibilidade da justiça pela ética que em Levinas se dá pela relação face-a-face, onde a responsabilidade surge a partir do olhar que me fixa, antes de qualquer palavra de ordem conceitual. Ela vem da abertura ao infinito e do desejo do outro pelo chamado advindo do Rosto à responsabilidade por ele. A responsabilidade não se restringe a uma relação intersubjetiva eu tu, havendo a entrada do terceiro na relação que vai propiciar a justiça propriamente dita, impedindo o egoísmo pelo atentar também ao outro do outro (a humanidade). A eticidade do Rosto está na resistência à totalização, a não possibilidade de apreender o outro por estar em constante transbordamento, e, na exigência infinita do comprometimento com a justiça para com o outro. No olhar da alteridade absoluta, a ética se faz possível na relação concreta, para além de um plano teórico como se afirmava no horizonte da totalidade. A perspectiva da alteridade mostra que o Rosto sempre escapará do pensamento que tenta transformar o outro num objeto classificável. O pensamento de Levinas rompe com a visão do Mesmo, dando margem a um novo olhar para o humanismo.

Palavras-chave: Outro; face-a-face; responsabilidade.

Projeto de Pesquisa: O sentido ético do Rosto em Levinas.

HELDER CAMARA E A RELIGIÃO VIVIDA DO NORDESTE BRASILEIRO

Pablo Matheus Andrade Trajano de Oliveira¹; Luiz Carlos Luz Marques²

¹Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro CTCH; IC Voluntário. E-mail: pablo.matheus.trajano@gmail.com

²Professor do Curso de História do Centro CTCH. E-mail: prof.luizcmarques@gmail.com

Este trabalho teve por objetivo refletir sobre a sobrevivência de traços significativos da religiosidade popular na religiosidade do arcebispo católico Helder Pessoa Camara (1909-1999). Buscamos não somente discutir teoricamente a religiosidade popular e suas práticas, mas identificar e analisar criticamente, através da pesquisa e leitura de um conjunto de seus escritos, as “Cartas-Circulares Conciliares”, como se combinaram, em sua prática religiosa, a religiosidade que “bebeu com o leite materno” e aquela, sofisticada, que desenvolveu como intelectual, padre e bispo católico de fama internacional. Dentro dessa perspectiva, o plano de trabalho intitulado “Análise histórico-crítica dos traços da religiosidade popular em Dom Helder Camara, tal como aparecem em suas Cartas-circulares Conciliares”, buscou investigar algumas das múltiplas dimensões do universo cultural, social e religioso do cearense que foi arcebispo de Olinda e Recife entre 1964 e 1965, aquela da influência da religiosidade popular do Nordeste Brasileiro na sua espiritualidade, vivência e práticas de culto. A pesquisa também tomou como base, além das “Cartas Circulares Conciliares”, para a análise histórico-crítica, alguns conceitos historiográficos: o de “circularidade cultural”, explorado por Carlo Ginzburg em “O Queijo e os Vermes” (2006) e os múltiplos conceitos de cultura, explorados por Peter Burke na obra “Variedades de História Cultural” (2000). Valendo-nos do método histórico-crítico e dos demais instrumentos colocados à disposição do historiador e com a ajuda desses autores, foi possível compreender como, em um homem rigorosamente formado pela mais elevada teologia católica, pudessem coexistir harmoniosamente formas de expressão típicas da religiosidade popular, como o culto aos anjos, e como isso influenciou sua maneira de agir na sociedade e se relacionar com Deus.

Palavras-chave: Religiosidade Popular, Concílio Vaticano II, Família

Projeto de Pesquisa: Religiosidade Popular e Poder no Nordeste Oriental do Brasil: Alteridade e Intolerância

REFLEXÕES SOBRE AS POSTURAS MUNICIPAIS E O COTIDIANO DO INTERIOR DO PERNAMBUCO IMPERIAL (1831-1889)

Rebeca Capela Pontes ¹; Beatriz de Miranda Brusantin ²

¹Arquiteta Urbanista; estudante do curso de Licenciatura plena em História e da especialização em História do Nordeste do Brasil, na (UNICAP). IC Voluntário. rebecapontes@me.com

²Doutora em História Social pela UNICAMP (SP) e docente da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). bbrusantin@yahoo.com.br.

Esta pesquisa faz parte do projeto “Experiência e Cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831 e 1889” e pretende abordar reflexões em torno das Posturas Municipais, problematizando as transformações políticas e legislativas no Império Brasileiro e suas consequências para o cotidiano das comunidades residentes no interior pernambucano. Várias são as cidades citadas nas posturas. Divididas por leis e depois por ano, elas seguem com suas regras de conduta costumeira que sugere transgressões e costumes legitimados como os ritos *post mortem* de acordo com a igreja católica, religião oficial do Império. As posturas eram sugestões de leis, propostas pela Câmara Municipal de cada município, dos distritos e povoamentos e vilas por este englobadas. Era responsável pela representação dos cidadãos, propunham regras de conduta na vida cidadã. Enviada ao presidente da província que a transforma em Lei municipal, ou não. A premissa a ser seguida é como a Legislação Municipal, as Posturas Municipais transformaram o cotidiano dos trabalhadores e vice versa. Partindo de um estudo demográfico da província na década de 70 do Brasil Império, das citações de algumas profissões desempenhadas por escravos ou não dentro destas cidades, tentado criar um panorama para após abordar como a lei interagiu com o cotidiano, e como o cotidiano foi mudando através da lei.

Palavras Chaves: trabalhadores; Pernambuco; posturas municipais.

Projeto de Pesquisa: Experiência e Cultura dos Trabalhadores de Pernambuco entre 1831 - 1889